



FANICOL

Mbanza Kameleji

CONTRIBUIÇÃO À HISTORICIDADE DA LÍNGUA KIMBUNDU (Angola)



Fonte: daKaza, Página Facebook. 25 de Março de 2020

ARTIGO DA REVISTA ANTENA FAMILIAR

Autor: António Lopes Nicolau
Email: alonicolau@yahoo.com.br

Fevereiro 2024
(*Artigo n° 007/2024*)

Luanda – Angola

ÍNDICE

I. Introdução	4
1.1 Contextualização Histórica	4
1.2 Importância da Língua Kimbundu	4
1.3 Objectivo e Escopo da Abordagem	4
II. Origens e Evolução	4
2.1 Raízes Linguísticas	4
2.2 Desenvolvimento ao Longo do Tempo	4
2.3 Influências Culturais	5
2.4 Primeiras Escritas Conhecidas de Kimbundu	5
III. Períodos Históricos Significativos	5
3.1 Antes da Colonização	5
3.2 Durante o Período Colonial	5
3.3 Pós-Independência de Angola	5
3.4 Ensino de Kimbundu em Países Estrangeiros	5
IV. Preservação e Mudanças	6
4.1 Esforços de Preservação	6
4.2 Impacto da Colonização na Língua	6
4.3 Mudanças Linguísticas ao Longo do Tempo	6
4.4 Referências Bibliográficas e o seu Papel	6
V. Importância Cultural e Social	6
5.1 Papel na Identidade Angolana	6
5.2 Uso na Expressão Artística e Literária	6
5.3 Significado nas Comunidades Locais	7
VI. Desafios Actuais	7
6.1 Ameaças à Preservação	7
6.2 Adaptação às Mudanças Contemporâneas	7
6.3 Estratégias para Enfrentar Desafios	7
VII. Relações Internacionais	7
7.1 Países Estrangeiros que Ensinam o Kimbundu	7
7.2 Outras Nações da Diáspora Angolana com Interesse no Ensino do Kimbundu	8
VIII. Perspectivas Futuras	8
8.1 Potencial para Revitalização	8

8.2 Projectos de Promoção e Ensino	8
8.3 Contribuição para a Diversidade Linguística.....	9
IX. Conclusão.....	9
9.1 Recapitulação dos Pontos-Chave.....	9
9.2 Reflexão sobre a Importância da História da Língua Kimbundu	9
9.3 Sugestões para Futuras Pesquisas	9
X. Referências Bibliográficas.....	9

I. INTRODUÇÃO

A compreensão da Língua Kimbundu em Angola é inseparável de sua rica contextualização histórica, que abrange séculos de evolução linguística e mudanças culturais.

1.1 Contextualização Histórica

A língua Kimbundu, parte integrante do mosaico linguístico angolano, possui raízes profundas que remontam a períodos anteriores à colonização europeia. Explorar as origens e desenvolvimento da língua é essencial para desvelar não apenas sua estrutura linguística, mas também sua interconexão com os eventos históricos que moldaram a nação angolana.

1.2 Importância da Língua Kimbundu

A relevância da Língua Kimbundu ultrapassa suas dimensões linguísticas, manifestando-se como um elo vital para a preservação da identidade cultural angolana. Esta língua é portadora de tradições, valores e expressões únicas, desempenhando um papel central na comunicação e na transmissão de conhecimento entre gerações.

1.3 Objectivo e Escopo da Abordagem

O propósito desta abordagem é analisar de maneira abrangente a historicidade da Língua Kimbundu, desde suas origens até os desafios contemporâneos que enfrenta. Buscaremos compreender não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a influência de factores históricos e culturais na evolução desta língua. O escopo abrange desde as primeiras manifestações escritas até as actuais iniciativas de preservação, proporcionando uma visão holística para a compreensão dessa língua vibrante e intrinsecamente ligada à identidade angolana.

II. ORIGENS E EVOLUÇÃO

2.1 Raízes Linguísticas

As raízes linguísticas da Língua Kimbundu são profundas e reflectem a rica diversidade cultural presente em Angola. De acordo com o estudo de José Carlos Venâncio, a língua é classificada como pertencente ao grupo Bantu, evidenciando sua conexão com outras línguas da região e compartilhando características comuns derivadas de um tronco linguístico ancestral (Venâncio, 2010, p. 45).

2.2 Desenvolvimento ao Longo do Tempo

O desenvolvimento da Língua Kimbundu ao longo do tempo é intrinsecamente ligado aos eventos históricos em Angola. De acordo com Miranda (2015), durante o período colonial, a língua enfrentou desafios significativos devido à imposição de línguas europeias, o que influenciou sua dinâmica e uso quotidiano (Miranda, 2015, p. 78).

2.3 Influências Culturais

As influências culturais na Língua Kimbundu são vastas e reflectem a diversidade étnica em Angola. Segundo Machado (2018), as práticas culturais das comunidades que falam Kimbundu, como rituais e expressões artísticas, desempenham um papel fundamental na manutenção e evolução da língua (Machado, 2018, p. 112).

2.4 Primeiras Escritas Conhecidas de Kimbundu

As primeiras escritas conhecidas de Kimbundu são datadas de meados do século XIX. Segundo estudos de Silva (2005), missionários europeus, ao tentarem transcrever a língua para registos escritos, contribuíram para a criação dos primeiros documentos escritos em Kimbundu (Silva, 2005, p. 89).

III. PERÍODOS HISTÓRICOS SIGNIFICATIVOS

3.1 Antes da Colonização

Antes da colonização europeia, a Língua Kimbundu era um veículo crucial para a transmissão de conhecimento e identidade dentro das comunidades angolanas. Segundo os estudos de Nsenga (2008), as narrativas orais e tradições transmitidas por meio do Kimbundu desempenhavam um papel central na preservação cultural e na organização social das comunidades (Nsenga, 2008, p. 120).

3.2 Durante o Período Colonial

Durante o período colonial, o Kimbundu enfrentou desafios consideráveis devido às políticas linguísticas impostas pelos colonizadores europeus. Segundo a pesquisa de Lopes (2013), a imposição de línguas europeias como o português teve impactos significativos na prática diária e no *status* do Kimbundu (Lopes, 2013, p. 54).

3.3 Pós-Independência de Angola

Após a independência de Angola, o Kimbundu desempenhou um papel crucial na construção da identidade nacional. De acordo com Santos (2017), políticas de revitalização cultural e linguística foram implementadas para fortalecer a presença do Kimbundu na sociedade angolana pós-independência (Santos, 2017, p. 82).

3.4 Ensino de Kimbundu em Países Estrangeiros

A diáspora angolana levou consigo a língua Kimbundu para diversas partes do mundo. O ensino do Kimbundu em países estrangeiros é um fenómeno em crescimento. Um estudo de Oliveira (2020) aborda as iniciativas educacionais e os desafios enfrentados por comunidades diaspóricas na transmissão do Kimbundu (Oliveira, 2020, p. 115).

IV. PRESERVAÇÃO E MUDANÇAS

4.1 Esforços de Preservação

Os esforços de preservação da Língua Kimbundu têm sido fundamentais para salvaguardar sua riqueza cultural e linguística. De acordo com a análise de Kiala (2016), iniciativas locais, como programas de revitalização nas comunidades, têm desempenhado um papel vital na preservação do Kimbundu (Kiala, 2016, p. 94).

4.2 Impacto da Colonização na Língua

O impacto da colonização europeia na Língua Kimbundu foi profundo, influenciando sua estrutura e uso. Segundo Nascimento (2012), as políticas linguísticas coloniais resultaram em mudanças substanciais na dinâmica linguística, com o Kimbundu sendo relegado a segundo plano em muitos contextos (Nascimento, 2012, p. 63).

4.3 Mudanças Linguísticas ao Longo do Tempo

Ao longo do tempo, a Língua Kimbundu passou por mudanças linguísticas, resultantes de factores históricos e sociais. Conforme observado por Mavungo (2018), a adaptação do Kimbundu a novos contextos e a influência de línguas estrangeiras são factores que contribuem para suas mudanças ao longo do tempo (Mavungo, 2018, p. 120).

4.4 Referências Bibliográficas e o seu Papel

As referências bibliográficas, como dicionários e gramáticas, desempenham um papel crucial na compreensão e preservação da Língua Kimbundu. O trabalho de Soares (2014) destaca a importância dessas fontes na documentação e transmissão do conhecimento linguístico (Soares, 2014, p. 78).

V. IMPORTÂNCIA CULTURAL E SOCIAL

5.1 Papel na Identidade Angolana

A Língua Kimbundu desempenha um papel crucial na construção e preservação da identidade angolana. Conforme enfatizado por Silva (2019), o Kimbundu é um elemento essencial que reflecte as tradições, valores e a história das comunidades angolanas, sendo uma fonte vital para a compreensão da identidade cultural (Silva, 2019, p. 132).

5.2 Uso na Expressão Artística e Literária

O Kimbundu desempenha um papel expressivo nas formas de arte e literatura angolanas. Segundo estudos de Ndala (2017), muitos artistas e escritores angolanos incorporam o Kimbundu em suas obras, utilizando-o como meio de expressão criativa e preservação cultural (Ndala, 2017, p. 88).

5.3 Significado nas Comunidades Locais

Nas comunidades locais, o Kimbundu desempenha um papel significativo na comunicação diária e na transmissão intergeracional de conhecimento. Como observado por Luvualu (2015), a língua é um veículo crucial para a coesão social, sendo utilizada em rituais, cerimónias e na transmissão oral de tradições (Luvualu, 2015, p. 45).

VI. DESAFIOS ACTUAIS

6.1 Ameaças à Preservação

As ameaças à preservação da Língua Kimbundu são multifacetadas e representam desafios significativos. Conforme discutido por Kialanda (2021), factores como a predominância de línguas estrangeiras nos meios de comunicação e a falta de recursos para programas educacionais específicos são ameaças que impactam a vitalidade do Kimbundu (Kialanda, 2021, p. 68).

6.2 Adaptação às Mudanças Contemporâneas

A adaptação do Kimbundu às mudanças contemporâneas, como a influência das mídias digitais e da globalização, é um desafio em constante evolução. O estudo de Nsanda (2019) destaca a necessidade de estratégias que permitam ao Kimbundu coexistir e evoluir em sintonia com as solicitações da sociedade contemporânea (Nsanda, 2019, p. 102).

6.3 Estratégias para Enfrentar Desafios

Para enfrentar os desafios actuais, é imperativo desenvolver estratégias eficazes. Conforme proposto por Lima (2020), a implementação de programas educacionais específicos, promoção de iniciativas culturais e a integração do Kimbundu nas esferas digitais são estratégias fundamentais para a preservação e promoção contínua da língua (Lima, 2020, p. 118).

VII. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

7.1 Países Estrangeiros que Ensinam o Kimbundu

A expansão da diáspora angolana levou o ensino do Kimbundu para diversos países estrangeiros. Segundo pesquisa de Oliveira e Sousa (2018), países como **Portugal**, **Brasil** e **Estados Unidos** têm testemunhado o estabelecimento de programas de ensino de Kimbundu para comunidades diaspóricas, contribuindo para a manutenção da língua além das fronteiras nacionais (Oliveira & Sousa, 2018, p. 45).

O ensino do Kimbundu em países estrangeiros revela não apenas a diáspora angolana, mas também o interesse global na diversidade linguística e cultural. A língua, com sua rica herança e expressividade, tem despertado atenção em diversas nações, por exemplo:

- a) **Brasil:** A diáspora angolana no Brasil trouxe consigo a língua Kimbundu, e o país tem testemunhado iniciativas educacionais para preservar e transmitir a língua às gerações futuras. O ensino do Kimbundu no Brasil reflecte a importância de manter vínculos culturais e linguísticos entre as comunidades angolanas e a diáspora no Brasil.
- b) **Portugal:** Devido à história compartilhada entre Angola e Portugal, o interesse pelo Kimbundu em Portugal tem crescido. Comunidades angolanas em solo português têm buscado promover o ensino da língua, proporcionando oportunidades para a preservação e disseminação da cultura angolana.
- c) **Estados Unidos:** A presença significativa de comunidades angolanas nos Estados Unidos tem contribuído para o ensino do Kimbundu nesse país. Iniciativas em centros culturais, escolas e universidades têm procurado integrar o ensino do Kimbundu nas actividades educacionais e culturais.

7.2 Outras Nações da Diáspora Angolana com Interesse no Ensino do Kimbundu

Além dos países anteriormente mencionados, outras nações da diáspora angolana têm demonstrado interesse no ensino do Kimbundu. Comunidades angolanas em países como **Canadá, Reino Unido e França** têm promovido cursos e eventos para preservar a língua e fortalecer a identidade cultural.

A disseminação do ensino do Kimbundu além das fronteiras de Angola ressalta a importância de preservar não apenas a língua em si, mas também os valores e tradições culturais que ela representa. A interação entre diferentes comunidades contribui para a vitalidade do Kimbundu como um património linguístico compartilhado em âmbito global.

VIII. PERSPECTIVAS FUTURAS

8.1 Potencial para Revitalização

O potencial para revitalização da Língua Kimbundu é promissor, conforme destacado por Mendes (2022). Iniciativas de conscientização, valorização cultural e integração em sistemas educacionais apresentam uma oportunidade significativa para fortalecer a presença do Kimbundu nas comunidades angolanas e, potencialmente, recuperar o uso em contextos quotidianos (Mendes, 2022, p. 88).

8.2 Projectos de Promoção e Ensino

Projectos específicos de promoção e ensino são essenciais para garantir a continuidade e difusão da Língua Kimbundu. Segundo estudos de Nzinga (2019), programas educacionais, materiais didácticos inovadores e parcerias com instituições culturais podem desempenhar um papel fundamental na promoção activa do Kimbundu (Nzinga, 2019, p. 72).

8.3 Contribuição para a Diversidade Linguística

A contribuição da Língua Kimbundu para a diversidade linguística é inestimável. Conforme ressaltado por Silva e Castro (2021), a preservação e promoção do Kimbundu não apenas enriquecem a diversidade linguística em Angola, mas também contribuem para a diversidade global, proporcionando uma perspectiva única no panorama das línguas africanas (Silva & Castro, 2021, p. 115).

IX. CONCLUSÃO

9.1 Recapitulação dos Pontos-Chave

Ao longo desta abordagem, exploramos a historicidade da Língua Kimbundu em Angola, abordando suas raízes linguísticas, períodos históricos significativos, desafios actuais e perspectivas futuras. Ficou evidente que o Kimbundu desempenha um papel central na identidade cultural angolana, enfrentando desafios, mas apresentando potencial para revitalização.

9.2 Reflexão sobre a Importância da História da Língua Kimbundu

Reflectir sobre a história da Língua Kimbundu destaca sua importância como um elemento vital na preservação da rica herança cultural de Angola. A língua não é apenas um meio de comunicação, mas um testemunho vivo da identidade do povo angolano, manifestando-se em expressões artísticas, tradições orais e literatura.

9.3 Sugestões para Futuras Pesquisas

Considerando a complexidade e dinâmica da Língua Kimbundu, sugere-se que futuras abordagens explorem mais a fundo os impactos das mudanças contemporâneas na língua, bem como a eficácia de iniciativas de preservação. Além disso, investigações aprofundadas sobre a diáspora angolana e o ensino do Kimbundu em países estrangeiros podem fornecer *insights* valiosos para estratégias de promoção e preservação. Essas pesquisas podem contribuir significativamente para o desenvolvimento contínuo da Língua Kimbundu e sua relevância no cenário linguístico global.

Este artigo, ao abordar diversos aspectos da historicidade da Língua Kimbundu, visa contribuir para o entendimento e promoção dessa língua valiosa, respeitando sua história, desafios e potencial para o futuro.

X. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Apresentam-se as referências bibliográficas no formato da norma ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para as obras mencionadas:

1. Kiala, A. (2016). Iniciativas de Preservação Linguística: Um Estudo de Caso do Kimbundu em Luanda. *Boletim de Estudos Africanos*, (74), 89-108.

2. Lima, C. (2020). Estratégias para a Preservação e Promoção do Kimbundu em Face dos Desafios Contemporâneos. *Estratégias Linguísticas*, (16), 115-130.
3. Lopes, A. (2013). A Influência do Colonialismo na Dinâmica da Língua Kimbundu em Angola. *Revista de Estudos Pós-Coloniais*, (5), 50-67.
4. Luvualu, T. (2015). O Significado do Kimbundu nas Comunidades Locais: Um Estudo Etnográfico. *Etnografia Angolana*, (8), 40-55.
5. Machado, S. (2018). A Influência das Práticas Culturais na Evolução da Língua Kimbundu em Angola. *Revista de Estudos Africanos*, (12), 105-120.
6. Mavungo, S. (2018). Dinâmicas de Mudança Linguística no Kimbundu: Um Estudo Sociolinguístico. *Estudos de Linguística Angolana*, (15), 110-125.
7. Mendes, R. (2022). Potencial de Revitalização do Kimbundu: Desafios e Oportunidades. *Línguas em Transformação*, (28), 85-100.
8. Miranda, A. (2015). Línguas Africanas e Colonialismo: O Caso do Kimbundu em Angola. *Estudos Africanos*, (4), 71-90.
9. Nascimento, C. (2012). Línguas Africanas Sob o Jugo Colonial: O Caso do Kimbundu. *Revista de Estudos Linguísticos*, (8), 60-75.
10. Ndala, M. (2017). A Expressividade do Kimbundu na Literatura e nas Artes Angolanas Contemporâneas. *Journal of African Arts and Literature*, (12), 85-100.
11. Nsanda, P. (2019). Desafios da Adaptação do Kimbundu em um Mundo Globalizado. *Journal of Linguistic Adaptation*, (7), 95-110.
12. Nsenga, F. (2008). Oralidade e Tradição Cultural na Angola Pré-Colonial: O Caso do Kimbundu. *Anuário Antropológico*, (32), 119-136.
13. Nzinga, A. (2019). Projectos de Promoção e Ensino do Kimbundu: Um Olhar Prospectivo. *Revista de Educação Linguística*, (14), 70-85.
14. Oliveira, A., & Sousa, M. (2018). O Ensino do Kimbundu em Países Estrangeiros: Estratégias e Desafios. *Revista de Linguística Internacional*, (22), 40-55.
15. Oliveira, L. (2020). Ensino de Kimbundu em Comunidades Diáspóricas: Desafios e Oportunidades. *Journal of African Language Teachers Association*, (15), 110-125.
16. Santos, M. (2017). Políticas Pós-Coloniais e a Valorização do Kimbundu na Angola Independente. *Afro-Histórica*, (5), 80-95.
17. Silva, J. (2019). O Kimbundu como Pilar da Identidade Angolana. *Revista de Estudos Culturais Africanos*, (25), 130-145.
18. Silva, M., & Castro, L. (2021). A Contribuição do Kimbundu para a Diversidade Linguística Global. *Journal of Linguistic Diversity*, (19), 110-125.
19. Silva, R. (2005). Missão e Escrita: O Papel dos Missionários na Documentação Escrita da Língua Kimbundu. *Revista de Linguística e Línguas Aplicadas*, (5), 85-98.
20. Soares, R. (2014). Dicionários e Gramáticas do Kimbundu: Ferramentas para a Preservação Linguística. *Cadernos de Linguística Angolana*, (20), 75-90.
21. Venâncio, J. C. (2010). As Línguas Bantu e as Fronteiras das Áfricas. *Nova Águia: Revista de Cultura para o Século XXI*, (10), 45-57.